

## EDITORIAL

## As famílias endividadas

A vida não está fácil pra ninguém. Em tempo de crise, qualquer “pingado” ajuda. A situação fica mais perversa quando o cidadão depara com as constantes notícias de corrupção envolvendo agentes públicos, exatamente aqueles que deveriam honrar a confiança da população. As denúncias pipocam por todo o Brasil e afetam todas as áreas: educação, saúde, segurança, esporte, assistência social, etc. Enquanto essa gente sem vergonha enche o bolso de grana, as famílias brasileiras se viram como podem. E para isso recorrem a financiamentos, empréstimos, crediários... Segundo a pesquisa Pulso Brasil, encomendada ao Instituto Ipsos Public Affairs pelo Departamento de Pesquisas Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), as famílias que mantiveram neste início de ano o grau de endividamento do ano passado são 31% do total.

Em segundo lugar, aparecem aquelas que não se consideram endividadas (27%), seguido pelas menos endividadas (22%) e mais endividadas (19%). A pesquisa abrange tudo o que as famílias devem pagar no período apresentado, como contas domésticas, cheque especial e cartão de crédito. Tem margem de erro de 3 pontos, ouviu 1,2 mil pessoas em 72 municípios em todo o Brasil. O estudo ainda revelou que a maioria dos entrevistados (66%) afirma não ter dívidas com bancos, mas, entre os que têm, a maior parte (12% do total) diz que, apesar de dificuldades, consegue pagar no prazo. Os que deixam de pagar somam 7%, os que têm dificuldade para pagar, mas negociam o prazo são 5%, e os que não têm sentido dificuldade para pagamento são 10%.

As contas de serviços, como luz, telefone, aluguel e mensalidade de planos de saúde, são as mais difíceis de pagar para 54% dos entrevistados, mas eles dizem que conseguiram quitá-las no prazo. Já 32% disseram que não sentem dificuldade para pagar e apenas 10% declararam ter deixado de pagar. Os que têm sentido dificuldade e negociado prazo representam 4% dos entrevistados. Apesar do cenário de crise, 68% das pessoas disseram que não consideram ficar inadimplentes, mas 32% deixariam de quitar alguns compromissos. Entre os que cogitam ficar inadimplentes, 49% consideram deixar de pagar primeiro as contas de serviços, como luz, água e telefone. Em seguida, 24% deixariam em aberto as parcelas com compras de eletrodomésticos, eletrônicos, telefonia e informática. Pagamentos a bancos receberam 20% das respostas e IPTU e IPVA, 17%. Pagamento de dívidas com cartão de crédito recebeu apenas 2% das respostas, próximo de categorias como saúde (6%) e educação (2%).



## Pré-Iniciação Científica na Casa da Ciência de Ribeirão Preto

Tendo como objetivo principal despertar a curiosidade científica de jovens dos ensinos fundamental e médio de Ribeirão Preto e Região, a Casa da Ciência, ambiente de pré-iniciação científica idealizado, e coordenado, pela educadora Profa. Marisa Ramos Barbieri em 2000, tem, através de reuniões semanais de alunos participantes e seus respectivos orientadores (Programas Pequeno Cientista e Adote um Cientista), promovido uma melhor compreensão de temas científicos, bem como, auxiliado o aluno na apreensão da importância de elaborar, e entender, uma pergunta, bem como, de que forma esta prática auxilia na busca do conhecimento e organização do pensamento. “Atualmente, pesquisar temas na internet é algo corriqueiro na vida de todos. Entretanto, saber “o quê” perguntar e “como” redigir, com as próprias palavras, as respostas encontradas, é um desafio para grande parte dos alunos brasileiros. Trabalhando com o método socrático de pergunta e resposta, no qual os alunos podem esclarecer suas dúvidas, e expor seus pensamentos, e com um diário de leituras, para nele expressarem o conhecimento que vão construindo, ambos marcas da Casa, buscamos que os alunos acompanhem, e desenvolvam, de conceitos a experimentos científicos. O ganho? Aprenderem a controlar melhor o tempo necessário para elaborar conhecimento qualitativo, e a agir, com mais responsabilidade e rigor, na busca da própria autonomia”.

No início da última semana, a professora Marisa, enquanto promovia uma dessas reuniões com alunos da rede básica de ensino da cidade de Luiz Antônio, e falava sobre Mitose, divisão celular que resulta na formação de duas células geneticamente idênticas à célula original, a Casa recebeu a visita de avaliadores estrangeiros, integrantes de delegação da FAPESP, interessados em conhecer, e avaliar, tal proposta. Encantados com o que viram, os integrantes da delegação acompanharam, por algum tempo, as explicações da professora sobre a estrutura do DNA da Mitose, bem como, algumas das fases desse processo e importância do método de divisão celular para os organismos vivos. Na sequência, a observação, em microscópio, dessas mesmas células, com muitos alunos afirmando ser, aquela, a primeira vez em que manuseavam um equipamento do tipo. Na finalização, Barbieri introduziu uma



Prof. Marisa Barbieri e alunos na Casa da Ciência



ROSEMARY CONCEIÇÃO DOS SANTOS \*

\* Professora universitária

cienciausp@usp.br

discussão sobre os temas apresentados pelos grupos de alunos do último Mural da Ciência, realizado no final de 2016, esclarecendo, aos avaliadores, de que forma o evento seguia os moldes de um congresso científico, servindo para avaliar os resultados alcançados pelos estudantes.

Pioneiras nos projetos da Casa da Ciência, as escolas de Luiz Antônio, em parceria com outras localizadas na Região de Ribeirão Preto, frequentam as atividades da Casa desde 2005.

Segundo a professora Aline Dias Caetano Inácio, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Helena Maria Luiz de Mello, que acompanha seus alunos nos projetos da Casa, cerca de 300 crianças e adolescentes da cidade já passaram pelos programas, cabendo à importância da iniciativa o aumento do interesse desses estudantes pela Ciência. “Os alunos, a partir do momento em que participam dos projetos, ganham autonomia no estudo e elevam o interesse científico, passando a observar, com outros olhos, tudo ao seu redor.”, diz a professora. Douglas Sachhi Barboza, aluno da Escola Estadual Coronel Arthur Pires, presente na atividade, contou que vem ao projeto desde 2014, atribuindo seu melhor rendimento escolar à participação nas atividades da Casa. “A Casa da Ciência foi um divisor de águas pra mim, pois me ajudou a crescer e a questionar mais as coisas. Para este ano, o que quero é continuar aprendendo”, explica o aluno.

Neste primeiro semestre, pós-graduandos, e pesquisadores, interessados em participar das atividades da Casa, podem

inscrever-se até 15 de março, pelo e-mail casadaciencia@hemocentro.fmrp.usp.br, ou pelo telefone (16) 2101-9308. Ao final do semestre, os grupos apresentam todo o conteúdo aprendido no tradicional Mural da Ciência, atividade aberta para apreciação de toda a comunidade. Nas palavras da Profa. Marisa, “Entendo que a pré-iniciação científica é uma via de mão tripla na construção do conhecimento. Aprende quem orienta, aprende quem é orientado e compartilha-se o estímulo com toda a comunidade”.

Crislaine Messias\*\*  
Bolsista CNPq\*\*

## Cara &amp; Cara

O CEE – Conselho Estadual de Educação de São Paulo realizou um evento para celebrar os 20 anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. O expositor foi o Professor Doutor Carlos Roberto Jamil Cury, reconhecida autoridade no tema.

Dentre as várias ponderações tecidas durante o encontro, uma delas foi bem instigante. A educação infantil impregnou o universo do pensamento pedagógico. Tem-se noção bem sedimentada de que a creche não é o lugar onde as crianças permanecem para que as mães trabalhem. É o início de um longo e infinito processo de aprendizagem. Não é por acaso que ela se chama hoje “creche-escola”.

Ninguém tergiversa a respeito dos cuidados que a criança merece nos anos iniciais. É a faixa etária da assimilação das sensações, das primeiras impressões, do contato com o outro, dos traumatismos e das marcas indelévels, que permanecerão vida afora.

Daí o crescimento da demanda por creches, em todos os municípios brasileiros. São Paulo tem 645 cidades e todas elas têm procura por esse equipamento educacional que se inseriu na realidade cotidiana. Por esse motivo, o projeto de edificação de creche-escola que o Governo



JOSÉ RENATO NALINI \*

\* Secretário da Educação do Estado de São Paulo

www.twitter.com/educacaosp

do Estado implementou, oferece à municipalidade um modelo pedagógico exaustivamente estudado por pedagogos, arquitetos, educadores, psicólogos e especialistas na área.

Acomodações amplas, coloridas, com transparência que permite acompanhar de ambiente externo tudo o que acontece nas salas de atividades, nos berçários, nas dependências especialmente desenhadas para propiciar à criança tratamento condigno com a mais apurada qualidade de ensino/aprendizado inicial.

Esse investimento é muito dispendioso. Por isso a expressão “cara & cara” utilizada pelo conferencista do CEE. Cara como sinal de seu elevado custo, mas cara como adjetivo a exprimir o apreço que a comunidade destina a esse espaço do qual sairão crianças com expectativas muito ampliadas em relação às fases ulteriores de sua aprendizagem.

Vale a pena conhecer o projeto-padrão dessas creches-escola, principalmente quando elas já estão repletas de crianças de até 4 anos, vivazes e felizes, risonhas e peraltas, esperança nítida de que o Brasil tem tudo para dar certo.

## Participe da Tribuna do leitor

Para estreitar o relacionamento com seus leitores, o Jornal Tribuna Ribeirão publica a seção Tribuna do Leitor para ouvir a opinião da população sobre o conteúdo do próprio jornal, receber sugestões de pautas ou imagens interessantes do cotidiano.

Mande sua crítica, sugestão ou imagem para o e-mail falecom@tribunaribeirao.com.br ou deixe

um recado no Facebook do jornal Tribuna [www.facebook.com/jornaltribunaribeirao](http://www.facebook.com/jornaltribunaribeirao). Os textos devem estar identificados com nome completo, profissão, endereço e um telefone para contato.

O jornal se reserva o direito de publicar trechos ou textos completos. No caso de denúncia, o jornal se reserva o direito de ouvir a parte contrária.

Tribuna

UM JORNAL COM CARA E CORAGEM

Jornal Tribuna de Ribeirão Editora Ltda.  
CNPJ: 04.622.249/0001-90  
Endereço: Rua São Sebastião, 1380 - Centro  
CEP: 14015-040  
Fone/Fax: (16) 3632-2200  
E-mail: [redacao@tribunaribeirao.com.br](mailto:redacao@tribunaribeirao.com.br)  
Diretor Administrativo: Francisco Jorge Rosa Filho  
Diretor de Jornalismo e Editor: Eduardo Ferrari Batista de Santana - MTB: 22.195

Editor: Hilton Hartmann - MTB: 28.543  
Circulação Regional: Ribeirão Preto, Bonfim Paulista, Brodowski, Cravinhos, Dumont, Jardinópolis, Pradópolis, Serrana e Serra Azul.  
Redes sociais:  
[www.facebook.com/jornaltribunaribeirao](https://www.facebook.com/jornaltribunaribeirao)  
[www.instagram.com/tribunaribeirao](https://www.instagram.com/tribunaribeirao)  
(16) 98221-1115  
[www.tribunaribeirao.com.br](http://www.tribunaribeirao.com.br)

Periodicidade: Diária (Terça a Domingo)  
Produção: Empresa Jornalística e Editora Tribuna de Ribeirão Preto Ltda. CNPJ: 08.170.814/0001-86  
ASSINATURA:  
Anual: ..... R\$ 435,00  
Semestral: ..... R\$ 250,00  
CPEL: ..... R\$ 38,90/mês  
RECLAMAÇÕES:  
Até às 10 horas,  
pelo telefone  
16 3632-2200  
A opinião do Jornal está expressa em editorial.  
Tribuna não se responsabiliza pelos artigos assinados.